



A ciência da imuno visualização¹ ***A cura para o câncer a partir da interação corpo e mente.***

O processo biológico corresponde a interação entre a mente, o sistema nervoso e o sistema imunológico. Ao usar o enfoque positivo da técnica de visualização podemos participar ativamente e fortalecer o sistema imunológico lutando contra doenças e promover boa saúde e bem estar. Tal ciência é chamada Psiconeuroimunologia.

A maravilha da vida com sua ordem distinta e inteligente é estranha e maravilhosa. Há milhões de anos atrás talvez por acaso, talvez por um projeto, a vida surgiu por si mesmo, nascendo de pequenas partículas oriundas de violentas explosões, deixando espalhadas entre nuvens, todos os organismos, plantas e animais; todas as criaturas vivas podem ser rastreadas até chegar a sua primeira célula ancestral - organismos formados há mais de três bilhões e meio de anos atrás.

O código genético do homem é formado pelos mesmos elementos básicos; os mesmos 20 aminoácidos constroem as nossas proteínas; o mesmo sistema de combustão transforma alimento em energia. Cientistas e filósofos chamaram esse denominador comum de “a matriz da vida”.

Através da criação, a natureza demonstrou uma flexibilidade notável, um desejo de sobreviver e se adaptar a um ambiente dinâmico. Nenhuma forma de vida na terra demonstrou esta flexibilidade, esta adaptabilidade mais do que o ser humano. A mais complexa manifestação da criação humana é o seu próprio corpo. Nós somos uma máquina viva (mais intrigante e harmonicamente ajustada do que o mais sofisticado computador), com um sistema elaborado de fluido, órgãos, química, corrente elétrica que definem a existência humana.

A sabedoria do corpo, a “matriz da vida”, é verdadeiramente representada na sua habilidade de defender e curar a si mesmo. Por milhões de anos de evolução o corpo humano criou um ajuste notável do equilíbrio interno – a auto regulação, que pode adaptar-se a mudanças em até uma pequena fração de segundo – por exemplo, o corpo é resfriado pela transpiração quando se torna muito quente e quando muito frio, ele começa a tremer, transformando energia em calor.

¹ Esse texto é o áudio de um filme que traduzi na década de 90 a pedido de Eurico Telles de Macedo Filho. Infelizmente não tenho o filme; também não tenho qualquer registro da sua origem para lhe dar os créditos. Caso você reconheça o texto e tenha alguma informação sobre quem criou, solicito que encaminhe para que eu possa entrar em contato e fazer justiça a esse belo trabalho. Faço isso em homenagem ao meu amigo Eurico onde ele estiver que, com determinação importou esse conhecimento e promoveu a criação do grupo Pela Vida com a intenção de apoiar as pessoas que tinham câncer e precisavam de toda ajuda que conseguissem.

O corpo consiste de vários sistemas primários tais como o esqueleto e o sistema circulatório. O nosso sistema imunológico mantém nossa saúde capacitando-nos a curar uma gripe, combater uma infecção ou cicatrizar um corte na pele. O Cérebro e o Sistema Nervoso é um mecanismo perfeitamente coordenado que eficientemente regula os sistemas de homeostase do nosso corpo. O cérebro humano com sua infinita complexidade é a estrutura mais intrigante conhecida pelo homem e, seu potencial oculta muitos mistérios ainda desconhecido e em uma perfeita compreensão.

O que torna o homem único em relação aos outros tipos de vida é seu conhecimento sobre si mesmo. A própria habilidade da mente é de estar consciente de si mesmo. À medida que a consciência de si mesmo é envolvida, começamos a entender a influência na saúde do seu corpo e bem estar. O ambiente natural contém muitos microorganismos potencialmente danosos, tais como vírus, parasitas e fungos, que podem entrar no corpo e atacar as células saudáveis. Quando isso acontece, nós adoecemos. E o sistema imunológico reage atacando tais microorganismos e restaurando a boa saúde. Em um processo que não é completamente compreendido, o cérebro, através do Sistema Imunológico, ajuda ao corpo a reconhecer as células saudáveis tão bem como remover e destruir as células doentes.

Esta capacidade interna de diferenciar a célula saudável da célula doente a nível microscópico é uma das maravilhas da vida. Podemos experienciar muitos exemplos de nossa mente alterando uma mudança física como, por exemplo, quando assistimos a um filme, nós sempre reagimos como se fosse real; sonhos são mais um exemplo da criação de imagens da nossa mente que sempre percebemos como realidade. A ação não acontece em nós, mas a resposta física, sim. Uma pílula de açúcar usada em vez de medicação pode fazer com que algumas pessoas reajam a uma doença de uma forma física positiva, muito embora, sendo placebo, não há nenhum medicamento realmente envolvido.

Tal tipo de resposta a estímulos indica que a chave para estimular o nosso Sistema Imunológico é o poder da nossa própria mente. Esta rede de comunicação entre a mente e o corpo pode literalmente ser conduzida pelo processo de visualização. Mentalmente, ensaiando ou imaginando o nosso processo de auto cura acionamos o Sistema Imunológico. Pesquisas documentam que as células, tecidos, órgãos e músculos, envolvidos no processo de cura tornam-se fortes ou funcionam mais eficientemente usando a visualização.

O oposto também é verdade. A atitude negativa e situações estressantes podem enfraquecer nosso sistema imunológico. O uso da técnica da visualização tem sido bem sucedida na medicina com

resultados impressionantes. A visualização é regularmente usada por médicos no tratamento de pacientes com câncer juntamente com a terapêutica tradicional. Para utilizar a visualização de forma completa é importante ter um entendimento básico do sistema imunológico.

Vamos fazer um “tour” nesse processo e ver o sistema imunológico combatendo as doenças. O cérebro controla e integra todos os mecanismos do corpo através de 43 pares de nervos que se conectam a várias partes separadas do corpo. Partes diferentes do cérebro automaticamente controlam a homeostase do corpo tais como a respiração, os batimentos cardíacos e o trabalho intrigante do sistema imunológico. Os neurônios são a unidade celular fundamental do cérebro; só o cérebro tem dez trilhões deles. A tarefa dos neurônios é produzir, enviar e receber sinais dos impulsos elétricos e bioquímicos. Os nossos pensamentos são o resultado desses impulsos.

Depois que o cérebro traduz tais impulsos, recebidos de diferentes centros nervosos, enviam os impulsos-resposta de volta ao local de origem. Quando o corpo precisa de alimentação, por exemplo, neurônios do estômago transmitem os impulsos instantaneamente para o cérebro que os traduz em fome. Através desta rede, o cérebro se comunica com o Sistema Imunológico para regular a nossa saúde e defender o corpo de invasores nocivos. Órgãos em nosso corpo tais como pulmões são feitos de camadas de tecidos e estes, de células especializadas, a menor unidade viva do corpo.

Durante a atividade normal, as células saudáveis se dividem e crescem, no entanto, quando micróbios danosos entram e atacam as saudáveis, uma nova resposta é acionada. O sistema imunológico é um mecanismo miraculoso de defesa, ataque e reparo formado de uma rede de células, e órgãos, que instantaneamente responde à presença de qualquer agente invasor. O tempo todo o sistema imunológico pesquisa e detecta tais identificadores bioquímicos de cada molécula e célula do corpo.

Usando tais identificadores o sistema imunológico pode localizar as células doentes e lançar um ataque habilidoso para destruí-las. Vírus, parasitas, fungos e bactérias contêm substâncias que comumente acionam este tipo de ataque. Estes inimigos naturais freqüentemente invadem nosso corpo quando estamos exaustos, feridos ou sob forte tensão. A nossa pele, a primeira linha de defesa, mantém a maioria desses microrganismos do lado de fora, no entanto, eles podem entrar pelos nossos olhos, nariz, garganta e pulmões.

O Sistema Imunológico não está contido simplesmente em um único órgão ou sistema vascular. A rede do Sistema Linfático e Circulatório conduz componentes celulares e mensagens bioquímicas do Sistema Imunológico por todo o corpo. Esse exército de defensores, os leucócitos

podem passar uma simples mensagem por pequenos capilares para alcançarem as áreas infectadas. Um trilhão ou mais de leucócitos estão presentes em quase todos os tecidos do corpo.

Os leucócitos se originam na medula óssea dentro dos nossos ossos longos – pernas e braços. A medula produz milhares de leucócitos diariamente e, em seguida, eles são programados para patrulhar, atacar e destruir os invasores. Eles são conduzidos pelo corpo através de pequenos vasos que os alimentam e às vezes viajam para outras glândulas para continuar o seu desenvolvimento, como por exemplo, o timo e o baço.

Os dois grupos principais de leucócitos são chamados de Macrófagos e Linfócitos. Outros tipos de leucócitos ampliam seus efeitos. Os Macrófagos destroem os micróbios invasores e as células doentes digerindo-as todas. Macrófagos caçam suas presas incessantemente e podem mudar sua forma para perseguir e devorar uma célula doente. Ele pode usar seus braços como uma pá para envolver e devorar um invasor. Macrófagos são também chamados de coletores de lixo do seu corpo. Uma vez que sua rotina é consumir tecidos mortos deixados como produto da destruição natural de micro organismos invasores.

Tais materiais são removidos do corpo através dos gânglios e vasos linfáticos, integrantes do sistema imunológico. Leucócitos são as células brancas que distinguem as células saudáveis das células danosas e dos invasores. São os linfócitos-T que se coordenam e se comunicam com os outros tipos de células do sistema imunológico. A partir do momento que os linfócitos-T notam a presença do invasor eles começam a se multiplicar.

Outro subgrupo, as células K, ataca e destrói células infectadas antes que eles tenham chance de se multiplicar. Outro importante linfócito, Linfócito-B, libera um tipo de produto químico chamado de anticorpos. Anticorpos são produzidos individualmente pela habilidade do cérebro para localizar e destruir micróbios específicos. Aqui os linfócitos -B envolvidos de micróbios danosos usa seus anticorpos para destruir os invasores. Juntos, os macrófagos e os linfócitos vencem a batalha contra as doenças destruindo os inimigos.

Novas células se dividem e crescem para substituir as células doentes e restabelecer a boa saúde. Agora que vimos nossos defensores do sistema imunológico no microscópio, vamos recriar esse processo usando personagens animadas.

Os linfócitos estão coloridos para facilitar a identificação, o comandante, o linfócito-T é laranja, o linfócito-K, o matador, é verde e o linfócito-B é azul; os macrófagos, os garis do corpo, são

amarelos. Os micróbios danosos entram no corpo e se locomovem através da corrente sanguínea. Os invasores atacam e infectam as células saudáveis dizendo a elas para produzirem mais agentes danosos, as toxinas.

Os defensores imunológicos são acionados assim que os macrófagos reconhecem que os intrusos não são partes do corpo. Os macrófagos ajudam os linfócitos -T a reconhecer o tipo de invasores aplicando um identificador químico na sua superfície. Uma vez reconhecido o inimigo, os linfócitos-T se tornam os líderes dando as ordens aos demais da tropa de defensores.

Os linfócitos-T se multiplicam e criam tropas especiais para destruir os invasores. As Células K são avisadas e buscam células infectadas para atacar e destruir. Mensagens químicas são enviadas para alertar outros macrófagos sobre a invasão que se direcionam para a área de combate e os ajudam a se prenderem às células infectadas. Finalmente elas digerem os invasores tornando-os inofensivos. Se os defensores enfraquecerem ou estiverem em número insuficiente os linfócitos -T que estão no comando enviam outra mensagem para que tropas mais poderosas possam vir.

Entre estes novos recrutas estão os linfócitos-B que produzem e liberam anticorpos que são como balas químicas que destroem os micróbios invasores. Anticorpos também se prendem às células infectadas que ajudam as células K e macrófagos a identificar e matar rapidamente as células infectadas. Células de apoio entram em ação ajudando aos linfócitos-B fabricar mais anticorpos.

Quando já fabricaram um número suficiente de anticorpos, células supressoras direcionam os linfócitos -B para interromper a produção. Pelotões de matadoras naturais e células matadoras também cercam a área matando as células infectadas e as células cancerosas. As tropas de defesa imunológica: linfócitos -T, linfócitos -B, macrófagos e as outras finalmente destroem e removem os micróbios invasores. O sistema imunológico é então mais uma vez vencedor quando a longa batalha termina. Gradualmente as células destruídas são substituídas por novas células e a boa saúde é restabelecida.